



PREFERÊNCIA DE LATERALIDADE DOS ESCOLARES DE 6 A 7 ANOS DE IDADE NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE IJUÍ/RS¹

Josiane Casali Baiotto², Débora Ceratti Llano³, Luciana Meggiolaro Pretto⁴, Elenita Costa Beber Bonamigo⁵, Eliane Roseli Winkelmann⁶. UNIJUI

Introdução: A medida que a criança experimenta várias situações que proporcionam o conhecimento do seu esquema corporal, associada a uma comunicação com o meio, inicia a diferenciação e a preferência das partes do corpo em relação uma das outras, com o domínio do seu corpo e sua percepção motora. Assim será capaz de desenvolver progressivamente sua escolha lateral determinando a preferência de uma das partes simétricas do corpo: mão, olho, ouvido, pé. **Objetivo:** Avaliar a preferência ou lateralidade em crianças de 6 e 7 anos de idade com objetivo de verificar como está sendo adquirida esta habilidade durante o desenvolvimento psicomotor. **Metodologia:** Este estudo é do tipo descritivo e transversal. As crianças avaliadas são alunos regularmente matriculados em 4 escolas municipais infantis do município de Ijuí(RS), selecionados aleatoriamente entre as escolas da rede municipal, que participaram do projeto de extensão: “Acompanhamento do Desenvolvimento Neuropsicomotor em Crianças” do curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, deste município de Ijuí (RS), em 2009. A avaliação realizada segue os parâmetros do protocolo de Marinete Coelho, teste adequado conforme a idade. Neste estudo foram realizados os testes de lateralidade da mão, do ouvido, do olho e do pé. Para avaliar a lateralidade da mão, a criança deveria estar sentada à mesa e o avaliador colocar uma folha de papel e um lápis em sua frente e solicitar que faça um desenho ou escreva algo escolhido pela criança e o avaliador anota a mão utilizada. No teste de lateralidade do ouvido a criança sentada à mesa, o avaliador coloca um telefone em sua frente e convida-a para “telefonar”, o avaliador anota o ouvido escolhido. Para o teste de lateralidade do olho, o avaliador entrega um papel enrolado e solicita que a criança observe algo escolhido através do rolo de papel, anota o olho utilizado e, para a lateralidade do pé, a criança em posição ortostática, coloca-se uma bola (14 cm de diâmetro) no chão em sua frente e solicita que a chute e o avaliador anota o pé escolhido. O avaliador poderia encontrar preferência lateral dominante direito (LDD), preferência lateral esquerdo (LDE) ou preferência lateral cruzado (LC). **Resultados:** Foram avaliadas 111 crianças, destas 85 com 6 anos e 26 com 7 anos de idade. A preferência de lateralidade obtida nas crianças tanto de 6 quanto 7 anos de idade foi maior na lateralidade dominante cruzado (62 crianças;55%), e a preferência lateral direita foi a segunda mais preferida, indicando que há capacidade de utilizar um lado do corpo com maior facilidade que o outro em certas atividades (48 crianças;43,3%) e somente 1 (1%) teve preferência LDE. Quando analisado somente os escolares de 6 anos, foi observado que 47 (55,3%) deles tiveram preferência LC, 37 (43,5%) tiveram a LDD, e 1 (1,2%) obteve LDE. Nos escolares com 7 anos 15 (57,7%) crianças tiveram preferência LC, 11 (42,3%) tiveram LDD e nenhum escolar apresentou LDE. **Considerações Finais:** Percebe-se que nestas crianças avaliadas que a preferência lateral não está totalmente definida, mesmo que com alguns casos a lateralidade foi dominante simétrico (direito), demonstrando que esta habilidade precisa ser mais trabalhada e estimulada, com brincadeiras que desenvolvam a consciência do esquema corporal, como



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



brincadeiras do espelho, interpretações de imagens corporais, cantos e músicas com coreografias estimulando identificação da direita e da esquerda.

¹ Projeto de Extensão "Acompanhamento do Desenvolvimento Neuropsicomotor em Crianças" realizado no curso de fisioterapia da Unijuí.

² Bolsista PIBEX, Acadêmica do curso de Fisioterapia da UNIJUI.

³ Bolsista PIBEX, Acadêmica do curso de Fisioterapia da UNIJUI.

⁴ Acadêmica do curso de Fisioterapia da Unijuí e bolsista Pibic/CNPq da Unijuí.

⁵ Docente do DCSa/UNIJUI; Extensionista do Projeto de Extensão: "Acompanhamento do Desenvolvimento Neuropsicomotor em Crianças"/UNIJUI; Mestre em Ciências do Movimento Humano/UDESC.

⁶ Docente do DCSa/UNIJUI; Coordenadora do Projeto de Extensão: "Acompanhamento do Desenvolvimento Neuropsicomotor em Crianças."/UNIJUI; Doutora em Ciências da Saúde (Cardiovasculares)/UFRGS; Mestre em Ciências Biológicas (Fisiologia)/UFRGS; Especialista em Fisioterapia Cardio-respiratória/UNIGUAÇU